DIÁLOGOS SOBRE O USO DE FILMES E DESENHOS INFANTIS: possibilidades pela indissociabilidade pesquisa e extensão

Andréa Kochhann
Ana Paula Costa
Kamilla Fagundes

RESUMO: Este artigo é reflexo das atividades dos projetos de pesquisa “Aprendizagem Significativa e a Filosofia como contribuição para a construção da autonomia", "O estilo de aprendizagem e a aprendizagem significativa: uma experiência no Ensino Superior" e do projeto de extensão "Cinema e Educação: uma experiência crítica em sala de aula", desenvolvidas pelo GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Discutir sobre o uso de filmes e desenhos infantis para a formação crítica das crianças se torna um ponto importante na formação dos professores. No Ensino Superior, a metodologia do uso de filmes em sala de aula pode favorecer o crescimento teórico e a formação. Em ambos os casos o professor precisa realizar um planejamento que possibilite a discussão de conteúdos com base nas cenas dos filmes. Nesse viés, o uso de filmes em sala de aula é produtivo e não mera embromação de aula. Os estudantes da modalidade de aprendizagem visual conseguem apreender mais conhecimentos com a utilização de imagens. A metodologia do projeto de extensão foi em dois formatos. Um foi por meio de oficinas, mini cursos, mesas redondas, palestras e outros, para acadêmicos de licenciatura. O outro foi para professores da Educação Básica. O projeto de pesquisa utilizou-se da teoria de Távola (1998), Sobral e Cunha (2014), Durst (1998) e outros, bem como aplicou questionários com os coordenadores dos eventos em que o GEFOPI participou e com os professores da escola.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais. Filmes e Desenhos Infantis. Formação de professor. Educação Básica e Superior.